AVEIRO, 14 DE MAIO DE 1976 — ANO XXII — NÚMERO 1109

Litoral

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

SEMANÁRIO

FRUTOS PROIBIDOS?!

COLHER OU NÃO COLHER, EIS A QUESTÃO!

GIL VICENTE

CRUZ MALPIQUE

GIL Vicente, português é, mas onde e quando nasceu *chi lo sa?* Não tem árvore genealógica de arromba. Toda a sua nobreza a revela no seu talento. Talento é pouco: no seu génio queríamos nós dizer.

Não se libertou de influências. Chegou tarde a um mundo já velho, para que pudesse presumir de inteiramente original. Mas a todas as influências ultrapassou. Em tudo que escreveu pôs a sua marca inconfundível.

Sobrou-lhe graça e chiste. Saber, que não sabemos como o adquiriu. Para dizer amor e humor nunca lhe faltou a língua. Chamou sempre aos bois pelos seus nomes. Doesse a quem doesse (alvejou os próprios Papas: «Tirai o carão que trazeis dourado/ó presidentes do Crucificado!») falou sempre *par plein texte sans mettre glose*. Para o seu tabaco apanharam da sua pena descontraída o clero e a nobreza, o onzeneiro e o preguiçoso, a mulher frívola e a infiel, *tutti quanti* lhe parecia dever ser marcado com a galhofa.

Foi escutado com agrado de Gregos e Troianos. Os seus ouvintes ouviram, riram, e choraram... por mais!

Exemplar único. *Sui generis. Sui juris.* Não teve imitadores. O génio não se macaqueia.

BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte

COMUNICADO

Os BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, em Encontro de Direcções e Comandos efectuado, no dia 8 do corrente, em Albergaria-a-Velha, decidiram — além do mais que será apresentado na Reunião Nacional de Delegados, em Tomar, no próximo dia 29 — dar público conhecimento da eventualidade de não poderem satisfazer cabalmente a sua missão em emergências de sinistro, se as deficiências de meios materiais (estes desde há muito e repetidamente solicitados às superiores instâncias) não vierem a ser supridas com a imperativa e desejada prontidão.

Albergaria-a-Velha, 8 de Maio de 1976.

Pela Direcção dos B.D.A.,

O Presidente,

a) — ALBERTO BRANCO LOPES

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

OS SENHORES CUNHAS

— «Aproveita lá esta para um escrito para o Litoral!*». Assim se me dirigiu um colega e velho amigo, figura de vulto distrital nos meandros de determinado partido político. Antes de narrar o caricato episódio, não só verídico como também significativo, apetece-me fazer meia dúzia de comentários, à laia de introito. Votar não só é um dever, mas também um direito. Todo aquele que vota devê-lo-ia fazer consciente da responsabilidade de que tal acto cívico implica. Votar neste ou naquele partido é uma coisa, fruto de circunstâncias e de condicionalismos de índole muito diversa que todos adivinham. Mas votar por influência do Senhor Fulano que, regra geral, até é o «manda-chuva» lá da terra, já o caso muda de figura e representa atitude censurável. Em época de votos — o mesmo será dizer de eleições — o «manda-chuva» aparece sempre, não numa tentativa altruísta e benemérita de esclarecer os menos politizados, mas, pelo contrário, na defesa manhosa dos seus próprios interesses pessoais, de modo a poder encher a pança à custa do «tacho» que lhe é cheio pelos papalvos, pelos inocentes e pelos desprevenidos. Acontecia assim quando as eleições eram uma treta, uma burla e uma farsa; continua a ser assim agora, em que as eleições são uma coisa muito séria. Mas vamos lá ao que interessa. Foi no último 25 de Abril, precisamente no dia da votação para a Assembleia da República. Esse meu colega havia sido encarregado de fiscalizar determinadas assembleias de voto para as bandas da Bairrada, donde, aliás, é natural. Em certa altura, um votante simplório dirigiu-se a um local de voto acompanhado por outra pessoa, o que constituía, no caso presente, grave infracção ao que estava regulamentado, pois o homenzito não reunia as indispensáveis condições legais para que pudesse levar, a seu lado, qualquer «dama de companhia». Obviamente, o meu «camarada» de ofício, e fiscal na circunstância, não autorizou a votação. Fê-lo em defesa da própria Lei, o que é de aplaudir. Horas depois, encontrando na rua o tal homenzito, diri-*

Continua na 3.ª página

Em honra de

SANTA JOANA

No próximo domingo, 16 — dia que coincide com o feriado municipal — festeja-se a Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro, Santa Joana Princesa, cujo passamento se verificou, no Convento de Jesus da então Vila de Aveiro, em 12 de Maio de 1490.

A festa litúrgica, promovida pela Diocese e pela Real Irmandade de Santa Joana, constará do programa seguinte: às 12 horas, missa festiva, na Catedral, celebrada pelo Prelado da Diocese, D. Manuel de Almeida Trindade; e, às 17 horas, procissão solene, que percorrerá o itinerário habitual.

Retrato da Princesa Infanta em trajo de corte (Tábua da segunda metade do séc. XV), que se patenteia no Museu de Aveiro.

COSTA GOMES

Na tarde da última sexta-feira, desembarcou, de avião militar, na Base Aérea de S. Jacinto, o Presidente da República, sr. General Costa Gomes, que, uma vez mais, se deslocou à região aveirense, para, em fim-de-semana, repousar aqui das suas extenuantes lides políticas. Acompanhado pela esposa, sr.ª D. Maria Estela, de alguns familiares e amigos, que vivem nas proximidades da cidade, visitou, na tarde do dia imediato, o Museu Histórico da Vista Alegre e a capela que lhe fica próxima e é precioso monumento nacional. No domingo, assistiu à missa na paroquial de Cacia. Na parte da tarde, deu um pequeno passeio pela zona de Cantanhede. Na segunda-feira, também de avião, regressou à capital.

na região aveirense

Comemorações do

FERIADO MUNICIPAL

- Por proposta da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, foi deliberado pelo Governo, em disposição já publicada, que o Feriado Municipal passe a ser a 16 de Maio, e não a 12, como tem vindo a verificar-se de há alguns anos a esta parte.

- A Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro, associando-se às comemorações, colaborará numa exposição a realizar no Salão do Clube dos «Galitos». Tal exposição é patrocinada pela Secção Filatélica do citado Clube, estando patente ao público nos dias 13,14, 15 e 16, das 17 às 23 horas. Poderão ser vistos alguns registos gráficos executados pelos alunos em visitas de estudo e de prospecção à vida da Cidade.

Haverá ainda uma amostragem de postais cedidos pelo aveirense António Graça. Realizar-se-á, conjuntamente, a já tradicional Feira do Selo.

Integrado ainda no Dia da Cidade, amanhã, sábado, no pavilhão polivalente da Escola, serão projectados filmes dos conhecidos cineastas aveirenses Dr. Vasco Branco e Manuel Paula Dias. A projecção será dividida em duas sessões: às 15 horas, para os alunos do 1.º ano; e, às 16 horas e meia, para os alunos do 2.º ano — podendo assistir os pais e encarregados de educação.

16 de Maio

Só a TWA lhe oferece mais vantagens.

Com um só bilhete, sempre a bordo da T.W.A., pode viajar até Boston.
Ou Nova York. Ou Califórnia.
Ou ainda, até mais de 30 cidades na América.
Nos nossos jactos, é você quem escolhe: as refeições.
A música que quer ouvir.
O filme que quer ver (há sempre, dois filmes, no avião).
Durante o voo, as crianças estão felizes.
Pessoal competente ocupa-se delas.
E à chegada aos aeroportos de Boston e Nova York,
espera-o uma assistência portuguesa.
A falar português.
Tudo isto com um só bilhete.
Uma só companhia. T.W.A.

Por .:ordo internacional existe uma taxa suplementar, para os divertimentos em voo.
E na classe económica, também para bebidas alcoolicas.

Contacte o seu Agente de Viagens
Ou a TWA.

TWA

TWA. Nº1 através do Atlântico.

Vende-se

Terreno — S. Jacinto — Mar

Com frente para a estrada da Ria-Mar

Confinando com Mata Nacional

Área de 1.200 m2

Resposta a este jornal ao n.º 17.

PRECISA-SE

Apartamento mobilado ou casa mobilada, temporariamente, em Aveiro ou arredores.

Agradece-se telefonar para 27157 ou para este jornal.

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras
Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210
Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

— ANÚNCIO —

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro correm éditos de 30 dias, citando a Ré MARIA AMÁLIA TAMINHO RIBEIRO, com última residência conhecida em Albergaria de Cacia, freguesia de Cacia, desta Comarca, mas actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de *dez dias* a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, contestar, querendo, a Acção com Processo Especial n.º 3? /76 que lhe move o Hospital Distrital de Aveiro, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta Comarca para lhe ser entregue quando procurado, e em resumo, pede o pagamento da quantia de Esc. 5 035$50 (cinco mil e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos), devida do internamento da Ré naquele Estabelecimento Hospitalar, sob pena de não o fazendo, ser logo condenada no pedido formulado.

Aveiro, 26 de Abril de 1976

O Juiz de Direito,
a) Francisco da Silva Pereira

O Escrivão de Direito,
a) António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 14/5/76 — N.º 1109

PEUGEOT 404 — DIESEL

Vende-se em bom estado de conservação.
Telef. 25045
Apartado 81 — AVEIRO

ELECTRO VALENTE

INSTALAÇÕES E REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

— ORÇAMENTOS GRATIS —

Rua de Homem Cristo Filho, 88 Cave (por detrás do edifício do Governo Civil).

Telefs. 22414 - 22310 — P. F.
Apartado, 132

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 28875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-8.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

PROPRIEDADE

Bem situada, em Mataduços, c/ 2.500 m2, casa de arrumos, energia eléctrica trifásica, poço com abundância de água e tanque grande.

VENDE: Tenente Felisberto dos Santos Pereira — Estrada Nova do Canal, 117, Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

PRECISA-SE

APARTAMENTO, até 2 000 000$00, em Aveiro.

Oferecem-se 1 000$00 a quem o arranjar.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 21.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

COMPRA PROPRIEDADES VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

SERVIÇO

SIMCA SUNBEAM

PESSOAL ESPECIALIZADO — PEÇAS DE ORIGEM
Dirija-se às nossas oficinas:
Rua Hintze Ribeiro, n.º 63 — Telef. 27343 — AVEIRO
ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA.
Concessionário Distrital

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

— SEGUNDO CARTÓRIO —

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 11 de Fevereiro de 1976, inserta de fls. 70 v.º a 75 v.º do livro para Escrituras Diversas C N.º 28, deste Cartório, foi constituída definitivamente uma sociedade cooperativa anónima de responsabilidade limitada por Jorge Madeira Carneiro, Iria Alda de Oliveira Pires Baptista, Rui Manuel Loureiro de Araújo, Fernando Alberto Moreira Lopes, Joaquim António Calheiros da Silveira, Maria Júlia de Almeida d'Eça Soares da Silveira, António Augusto Marques Mateus, Manuel Giraldo de Pinho, Judite Yolanda Capelo dos Santos, Manuel Rodrigues Breda, Maria Elisabete da Silva Vieira, e Manuel dos Santos Matos, que se regerá pelos presentes estatutos e cujo capital subscreveram por inteiro, na proporção de 100 escudos cada um.

CAPÍTULO PRIMEIRO

Denominação, âmbito e fins

Art.º 1.º — A Cooperativa girará sob a denominação de *CERCIAV — COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS — AVEIRO, SOCIEDADE COOPERATIVA ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA* e vai ter a sua sede na Avenida Artur Ravara, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro.

Art.º 2.º — A Cooperativa durará por tempo indeterminado, a partir de hoje e tem como finalidades principais:

a) Assegurar a execução dos princípios básicos adiante referidos;

b) Promover a adaptação da criança, a adaptação da família e com esta a da sociedade;

c) Criar nos locais mais apropriados, todas as infra-estruturas necessárias às suas finalidades;

d) Preparar a educação social da criança mediante uma melhor integração no meio familiar e local;

e) Promover todos os esforços no sentido de dinamizar os pais e os interessados nestes fins e prestar e aceitar, colaboração activa de todas as pessoas singulares e colectivas que visem fins idênticos aos da Cooperativa, através de todos os meios de informação e formação disponíveis;

f) Preparar a integração da criança inadaptada nos estabelecimentos de ensino normal;

g) Promover entre os estudantes de todos os níveis o conhecimento deste grave problema e motivá-los para uma futura opção sócio-profissional relacionada com a resolução do mesmo.

CAPÍTULO SEGUNDO

Capital e acções

Art.º 3.º — O capital social, no valor mínimo de 1 200 escudos, já realizado em dinheiro, é variável, ilimitado e representado por acções nominativas de 100 escudos cada uma.

§ Único — Cada sócio só poderá subscrever uma acção.

CAPÍTULO TERCEIRO

Princípios gerais

Art.º 4.º — A criança física e mentalmente diminuída ou socialmente desfavorecida deve receber a educação, o tratamento e os cuidados especiais que o seu estado ou situação exigem.

Art.º 5.º — A criança deve ser protegida de todas as formas de negligência, crueldade ou exploração.

Art.º 6.º — A criança em tempo de perigo deve estar entre os primeiros a receber protecção e socorros.

Art.º 7.º — Os mais elementares direitos que assistem às crianças sem nenhuma excepção, distinção ou discriminação de cor, sexo, língua, religião, opiniões políticas ou outras, origem nacional ou social, fortuna, nascimento — ou sob qualquer outra situação —, quer se aplique à própria criança ou à sua família, são o suporte ideológico desta Cooperativa, criada por iniciativa de um grupo de pais e de pessoas interessadas na educação e reabilitação das crianças.

CAPÍTULO QUARTO

Dos sócios

Art.º 8.º — A Cooperativa é composta por um número indeterminado de sócios, (designadamente pais e pessoas interessadas).

Art.º 9.º — São obrigações dos sócios:

a) Exercer os cargos para que foram eleitos;

b) Contribuir pelos meios ao seu alcance para a realização dos fins da Cooperativa.

Art.º 10.º — São direitos dos sócios:

a) Propor, discutir e aprovar em Assembleia Geral as iniciativas, as actas e as realizações que interessem à Cooperativa;

b) Eleger e ser eleito para os corpos gerentes.

CAPÍTULO QUINTO

Dos Corpos Gerentes

Art.º 11.º — A Cooperativa terá os seguintes corpos gerentes:

a) Assembleia Geral;

b) Direcção;

c) Conselho Fiscal.

Secção Primeira

Da Assembleia Geral

Art.º 12.º — A assembleia geral é composta por todos os sócios da Cooperativa.

Art.º 13.º — Cada sócio tem direito apenas a um voto.

Art.º 14.º — A mesa da assembleia geral compõe-se de um presidente e dois secretários.

Art.º 15.º — Compete à mesa da assembleia geral:

a) Convocar a assembleia geral ordinária;

b) Convocar a assembleia geral extraordinária sempre que o requeira a direcção, o conselho fiscal ou um mínimo de 10 sócios;

c) Dar posse aos corpos gerentes;

d) Redigir, ler e assinar as actas das reuniões.

Art.º 16.º — A assembleia geral ordinária reunirá obrigatoriamente uma vez por ano para discussão e aprovação de contas do exercício do ano anterior e eleição dos corpos gerentes.

Art.º 17.º — Compete à assembleia geral:

a) Apreciar e votar o relatório e contas da gerência;

b) Deliberar sobre os destinos dos fundos da Cooperativa;

c) Apreciar e discutir e deliberar sobre os projectos e planos de acção que a direcção proponha à sua decisão;

d) Eleger e demitir os corpos gerentes;

e) Deliberar sobre a alteração dos estatutos;

f) Como órgão soberano da Cooperativa, a assembleia geral deliberará sobre tudo quanto lhe for submetido, competindo-lhe contratar e vigiar pelo cumprimento dos estatutos e realização dos fins da Cooperativa;

g) Criar todos os órgãos que se entenda necessário para o bom funcionamento da Cooperativa, em atenção aos seus fins.

Art.º 18.º — As resoluções serão tomadas por maioria de votos dos sócios presentes ou representados, podendo proceder-se a votação por escrutínio secreto se a assembleia assim o decidir.

§ Único — A representação dos sócios só poderá fazer-se por outros sócios.

Secção Segunda

Da Direcção

Art.º 19.º — A direcção compõe-se por um presidente e quatro vogais, sendo um deles o tesoureiro, com mandato por um ano.

Art.º 20.º — A direcção é solidariamente responsável pela sua gerência até à aprovação do relatório e contas pela assembleia geral.

Art.º 21.º — Compete à direcção:

a) Orientar a actividade da Cooperativa e administrá-la;

b) Elaborar programas e planos de acção e submetê-los a aprovação da assembleia geral;

c) Organizar a escrituração das receitas e despesas da Cooperativa;

d) Arrecadar as receitas, proceder aos seus depósitos e efectuar pagamentos;

e) Organizar os orçamentos anuais e as contas de gerência;

f) Promover a admissão de sócios;

g) Promover os contratos com outras entidades congéneres;

h) Dar execução a todas as deliberações da assembleia geral e executar todos os demais actos indispensáveis à administração da Cooperativa;

i) Representar a Cooperativa em juízo e fora dele;

§ Único — Sempre que a direcção tiver de se pronunciar sobre as matérias previstas nas alíneas a) e b) deverá previamente ouvir o conselho pedagógico composto por todos os professores e cuja existência é desde já reconhecida.

Secção Terceira

Do Conselho Fiscal

Art.º 22.º — O conselho fiscal é composto por um presidente, dois vogais efectivos e dois suplentes.

Art.º 23.º — Compete ao conselho fiscal:

a) Fiscalizar os actos da direcção e examinar a escrita com periodicidade;

b) Elaborar parecer sobre o relatório e contas;

c) Solicitar a convocação da assembleia geral extraordinária quando o julgue necessário.

Art.º 24.º — Os membros do conselho fiscal podem assistir às reuniões da direcção, sem direito a voto.

CAPÍTULO SEXTO

Do regime financeiro

Art.º 25.º — Os fundos da Cooperativa são:

a) Donativos de sócios;

b) Subsídios do Estado e de outras entidades;

c) Quaisquer outras receitas eventuais.

CAPÍTULO SÉTIMO

Disposições finais e transitórias

Art.º 26.º — Todas as pessoas que prestem serviços remunerados nesta Cooperativa terão obrigatoriamente de ser sócios da mesma, pelo que não ficarão abrangidos por nenhum contrato colectivo de trabalho.

Art.º 27.º — A Cooperativa fica obrigada pelas assinaturas de três directores.

§ Único — A direcção poderá outorgar procuração a qualquer dos directores.

Art.º 28.º — É permitida a reeleição por uma ou mais vezes para todos os cargos sociais.

Art.º 29.º — A cooperativa dissolve-se nos termos da Lei.

Está conforme ao original.

Aveiro, 22 de Março de 1976.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 14/5/76 — N.º 1109

NÃO ACONTECEU...

Continuação da primeira página

giu-se-lhe com a maior das cordealidades, explicando-lhe os motivos que o levaram a proibir que o seu voto fosse aceite. O simplório aldeão desabafou, com extrema ingenuidade, nos seguintes termos:

— «Oh meu Senhor: tive muita pena de não votar. É que queria votar no partido do Senhor Cunha!».

Sim, no partido do Senhor Cunha, do maioral lá da terra, do «manda-chuva» da região, do angariador de votos pela calada da noite, naquele que continua a comer do «tacho» que lhe é cheio pelos papalvos, pelos inocentes e pelos desprevenidos...

Claro que não conheço, nem me interessa sequer conhecer, o tal Senhor Cunha. Até porque sempre houve muitos Senhores Cunhas todos eles ilustríssimos e também analfabetos presidentes de muita coisa, desde os conselhos de administração (onde os ordenados eram chorudos) até às Sociedades Protectoras dos Animais (onde só o penacho impera). Havia muitos Senhores Cunhas antes do 25 de Abril, e, agora, continua a havê-los, de tal porque, se nos reportarmos às simples autarquias locais, os vamos aí encontrar, repimpadamente instalados, botando fala grossa, gesticulando como peixeirds, fazendo-se notados como prostitutas, batendo o pé como meninos que amuam, atirando a pedra como rapazolas malcriados. Por aí os encontramos em lugares cimeiros, de chefia, de mando, nos quais se encaixaram (sabe Deus como... — mas o povo também sabe!), em nome de partidos políticos sem representatividade alguma, note-se, partidos esses que mais não foram — e continuam a ser — do que «filhotes bastardos» de outros partidos mais fortes, aos quais acabaram por dar o voto, à laia de esmolinha caridosa e cristianíssima, nas eleições para a Assembleia da República... Deram o voto — diga-se, ainda — porque «deram o berro»..., porque o povo até zombou da paranóica valia que apregoaram..., porque não atingiram número de aderentes que lhes permitisse arregaçar as mangas e fazer banzé..., porque à laia de maus desportistas — não direi de péssimos democratas! — não aceitariam a derrota eleitoral..., a certidão de óbito..., o jazigo..., a urna... Por aí continuam, bem instalados e a fazer «sermões» contra a burguesia e seus comparsas os «democratas» Senhores Cunhas, os beneméritos da Pátria, os Messias prometidos, os salvadores da Humanidade, os que têm soluções para tudo, os charlatões da feira política, os burgueses disfarçados com calças de ganga e com barbas mal tratadas, os mascarados do Carnaval. Curioso que o povo os vai conhecendo, sabendo que mais não são do que meros oportunistas e míopes mentais dignos de dó. O certo é que não cedem o lugar àqueles que são os legítimos representantes das maiorias. Nem espanta que assim seja, pois a democracia dos «democratas» Senhores Cunhas, no que toca às apregoadas maiorias, mais não é do que conversa fiada, aldrabice barata, paleio de comício ou de sessão de esclarecimento, charlatice de campanha eleitoral e anzol para pescar votos. Os Senhores Cunhas são democratas de trazer por casa! Melhor, talvez: democratas que levam para a sua própria casa tudo aquilo que em casa lhes faz jeito! Nos tempos da «Outra Senhora», o que faltava por aí eram Senhores Cunhas. Esses, graças a Deus, foram saneados. Todavia, agora, graças ao Diabo, outros Senhores Cunhas apareceram... E m maior número, até!...

ARAÚJO E SÁ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	NETO
Domingo . . .	MOURA
Segunda . . .	CENTRAL
Terça	MODERNA
Quarta	ALA
Quinta	AVEIRENSE
Sexta	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

A Comissão Administrativa do Município aveirense, na sua penúltima reunião ordinária, entre outros assuntos, deliberou:

— Atribuir subsídios a diversas instituições de assistência, culturais e de Bombeiros do concelho: Centro Paroquial de S. Bernardo e Centro Social de Esgueira, 15 contos; Albergue Distrital, Florinhas do Vouga e Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA), 10 contos; Coral Vera-Cruz e Associação Recreativa Eixense, 7 500$00; Banda Amizade, 12 500 $00; Conservatório Regional Calouste Gulbenkian, 60 contos; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», 150 contos;

— aprovar o 1.º orçamento suplementar do corrente ano da Comisão Municipal de Turismo, no montante de 796 contos;

— colocar a concurso a obra de rectificação e pavimentação da Rua dos Andoeiros, nesta cidade, cuja base de licitação orça os 624 300$00;

— constituir uma comissão para preparar as comemorações do feriado municipal a qual ficou constituída pelo 2.º Vice-Presidente, Orlando Cruz e pelos Vogais Alberto Andrade e João Sarabando; e

— por proposta do Vogal da Comissão de Trânsito, proibir o estacionamento de veículos na Rua de José Estêvão, entre a Rua de Manuel Firmino e Campeão das Províncias, do lado poente.

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE AVEIRO

Por determinação superior, os Institutos Comerciais de Aveiro, Coimbra, Porto e Lisboa foram promovidos à categria de Escolas Superiores, passando a designar-se Institutos Superiores de Contabilidade e Administração.

Todos poderão vir a ser integrados nas respectivas Universidades, por acordo de ambas as partes, facto verificado quanto ao Instituto aveirense, desde já integrado na nossa Universidade.

CORTEJO DE OFERENDAS para os «BOMBEIROS VELHOS»

A Comissão de Apoio e de Angariação de fundos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro *(Bombeiros Velhos)* leva a efeito — conforme noticiámos já nestas colunas —, no próximo dia 30, um «cortejo de oferendas», com vista a angariar fundos para a aquisição de um «Carro-Nevoeiro», de características semelhantes ao que já possuem — mas de menor capacidade, por forma a garantir a desejada e necessária eficiência «para todo o terreno».

Neste sentido, elementos do Corpo Activo da referida Corporação, devidamente credenciados, encetarão, muito em breve, uma visita às pessoas a quem enviaram circulares referentes a esta campanha para recolha e registo de dádivas.

CONCERTOS MUSICAIS na cidade

● Na noite de hoje, sexta-feira, 14, realizar-se-á, no Salão Municipal de Cultura, um recital de piano pela conhecida solista da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional (e de outras) Angeles Presutto da Gama, que interpretará obras de Haydn, Beethoven, Debussy e Scriabine.

● Na igreja da Misericórdia, será, na noite da próxima terça-feira, 18, às 21.30 horas, o anunciado concerto pelo Grupo de Música Vocal Contemporânea, sob direcção do reputado director de coros e cantor-concertista Mário Mateus.

Ambos os espectáculos são promovidos pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal.

REUNIÃO DE PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS

Na próxima quarta-feira, 19, realizar-se-á, com início às 21.30 horas, no Centro Paroquial da Vera-Cruz, mais uma reunião de proprietários de terrenos urbanos da cidade de Aveiro.

NOVAS CARREIRAS DE PASSAGEIROS

● Foi autorizada, com a classificação de independente, e pelo prazo de um ano, em regime provisório, uma carreira de passageiros entre a Cambeia, na Gafanha da Nazaré, e o Forte da Barra, requerida pela *Auto-Viação Aveirense, L.da.*

● Também foi autorizada, até ao fim do corrente ano, com a mesma classificação de independente, uma carreira regular de passageiros entre o Bolho e Ílhavo, solicitada pela *Empresa José Maria dos Santos & C.ª, L.da,* de Coimbra.

DANIEL CONSTANT expõe em Aveiro

Amanhã, sábado, terá início, no Salão Cultural do Município aveirense, a já aqui anunciada exposição de aguarelas do pintor Daniel Constant — conhecido e apreciado artista cujos trabalhos se encontram representados em numerosas colecções particulares, no País e no estrangeiro, e, nomeadamente, no Museu Nacional de Soares dos Reis, no Museu de Luanda e no Museu Etnográfico de Faro.

Esta nova exposição de Daniel Constant — «Águas, atmosferas e barcos da Ria de Aveiro» — poderá ser ali apreciada diariamente (incluindo domingos), das 15.30 às 19.30 e das 21 às 23 horas, até ao dia 24 do mês corrente.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

● Na sequência de outras iniciativas, realizou-se, no passado dia 8, uma reunião, no Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, conducente à constituição da «Comissão Coordenadora dos Trabalhos de Geoquímica». Nela participaram representantes de instituições universitárias e outras, tendo-se definido o seguinte objectivo prioritário desta Comissão: «Intervenção junto das entidades governamentais, e no âmbito da Geoquímica, tendo em vista a definição duma política nacional de investigação e docência geológico-mineira. Para concretização deste objectivo considera-se fundamental, entre outros pontos: a) — a formulação de projectos que se mostrem bem integrados na realidade nacional e que permitam optimizar o rendimento das estruturas existentes ou a criar; b) — assegurar a representação activa das instituições universitárias e outras que têm responsabilidades no domínio da Geoquímica, com vista à elaboração de um relatório em que se apresente o sentido das transformações desejáveis a curto e médio prazos».

Nesta mesma reunião, foi escolhido o Secretariado Provisório da C.C.T.G., constituído pelos docentes-investigadores do Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro.

● Por iniciativa do British Council, e com o patrocínio da Universidade de Aveiro em ligação com os organismos oficiais de Aveiro de Pecuária e Agricultura, realiza-se, de 17 a 22 do corente, no Bloco Escolar da Universidade, uma exposição de livros ingleses sobre «Criação de gado e lavoura». A selecção de obras incidiu predominantemente sobre a criação e tratamento de animais, a nível de informação e divulgação de aspectos científicos, na perspectiva de aplicação prática.

A exposição estará aberta das 10 às 12 e das 14 às 20 horas, até ao dia 21, e das 10 às 12.30, no dia 22, sábado.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 15 — às 15.30 e 21.15 horas — ACONTECEU NO OESTE — para maiores de 14 anos.

Domingo, 16— às 15.30 e 21.15 horas — DECAMERON — com Franco Citti, Ninetto Davoli, Jovan Jovanovic e Vicenzo Anato — não aconselhável a menores de 18 anos.

Segunda-feira, 17 — às 20.30 e 22.45 horas e terça-feira, 18 — às 21.30 horas — FAMÍLIA... ATÉ CERTO PONTO — uma comédia com Ivone Silva, Baptista Fernandes, Linda Silva, Paulo César, Leonor Poeira, Jorge Neves, Carlos Cunha e Arlete Soares — não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 20 — às 21.15 horas — A TRAMA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 14 — às 21.15 horas — SETE MORTES NOS OLHOS DO GATO — com Jane Birkin e Hiram Keller — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 15 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 16 — às 15.30 e 21.15 horas e *segunda-feira, 17 — às 21.15 horas* — DECAMERON PROIBIDO — com Pupode Luca, Eva Maria e Marlene Rahn — interdito a menores de 18 anos.

Agradecimento

Maria Ferreira Picado

Sua família agradece, muito reconhecidamente, a quantos, por qualquer meio, lhe testemunharam o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica que, devido à realização de trabalhos urgentes e inadiáveis na Subestação destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo domingo, *dia 16, das 8 às 9 horas,* aos locais abastecidos pelos postos de transformação localizados em:

— Na Cidade
— No lugar de Eixo (Zona da Snr.ª da Graça)
— » » Solposto
— » » Sarrazola
— » » Cacia
— » » Horta
— » » Nariz
— » » Oliveirinha (Zona de Quintãs)
— » » Costa do Valado
— » » Requeixo

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS. para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro, 12 de Maio de 1976.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO,

a) *António Máximo Gaioso Henriques*

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DA MURTOSA

AVISO

PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA

(Data de abertura e encerramento)

JOSÉ MARIA DA SILVA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz público que esta Comissão Administrativa, em sua reunião ordinária de 8 de Maio corrente, deliberou fixar as seguintes datas de abertura e encerramento do Parque de Campismo da Torreira:

Abertura ... ... 1 de Junho
Encerramento ... ... 30 de Setembro

Para constar e devidos efeitos se publica este Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados em diversos jornais.

E eu, João da Silva Gomes, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho da Murtosa, 10 de Maio de 1976.
O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,
a) *José Maria da Silva*

DESPORTOS

FUTEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO

beça e em insistência, levou a bola a cair na rede superior da baliza dos lisboetas).

Para a inépcia concretizadora dos locais, no entanto, há que notar-se a perfeita organização defensiva dos homens do Belenenses e a táctica que perfilharam: Quaresma actuou em **líbero,** acorrendo onde a sua presença se fazia sentir, e os seus colegas marcaram, bem em cima, os dianteiros aveirenses, não lhes cedendo espaços de manobra, sobretudo perto da grande área. Os azuis, intencionalmente, de modo calculista, procuraram, sobretudo, manter a bola em seu poder — e, com frequência, ante o desagrado do público, jogavam-na para trás, de muito longe mesmo, até ao guarda-redes Melo... E será altura de referir que o **keeper** lisboeta foi grande responsável do zero-zero dos primeiros quarenta e cinco minutos, pela segurança e atenção com que sempre jogou e, sobretudo, pela portentosa defesa que operou, porventura por instinto, aos 37 m., opondo-se a fortíssimo pontapé de recarga de Zèzinho, quando o golo parecia inevitável!

O Belenenses, bem fechado na rectaguarda, perfilhou uma toada de contra-ataque, bem concebida e realmente perigosa — conquanto não a tenha explorado muitas vezes. O certo, porém, é que Gonzalez (figura saliente na turma azul), aos 6 m., de fora da área, enviou a bola contra um poste — num soberbo disparo, em corrida; e, aos 11 m., em jogada semelhante, rematou sobre a barra transversal. Mais duas jogadas a crédito dos lisboetas, ocorreram aos 30 m., em abertura de Gonzalez para Vasques, surgindo Domingos a conjurar o perigo; e, aos 39 m., num centro de Vasques (aproveitando saída mal calculada de Domingos), em que o defesa Marques impediu o remate vitorioso, de Artur Jorge ou Gonzalez, ambos na brecha, para Godinho, em insistência, recargar sem direcção...

: : : : : : : :

No segundo meio-tempo, os forasteiros surgiram, de entrada, mais desenvoltos e mais empreendedores, e vieram, bem cedo, a inaugurar o marcador: foi aos 53 m., em descida rápida de Godinho, bem solicitado por Gonzalez, em oportuna abertura longa, a meio-campo. Godinho correu pelo sector esquerdo e centrou, com boa conta, aparecendo VASQUES a elevar-se na altura e no sítio próprios, para cabecear vitoriosamente, sem qualquer **chance** para Domingos.

A partir daí, em alarde de assinalável inconformismo, os aveirenses voltaram ao ritmo da primeira parte, tentando, ao menos, repor a igualdade. Em breve trecho, Fernando Vaz fez esgotar as substituições possíveis (saíram Sapinho e Zèzinho, entrando Manecas e Quim, aos 55 e 62 m., respectivamente) — com o objectivo de dar maior força ao sector ofensivo.

No entanto, os esforços dos aveirenses não tiveram a merecida compensação: nos remates finais, os auri-negros claudicaram rotundamente, encontrando-se Sousa e Laurindo, principalmente, em tarde-não... De facto, o promissor Sousa, aos 63 m., falhou a emenda, já isolado, no seguimento de um livre; e Laurindo teve duas perdidas imperdoáveis, aos 65 m. (após insistência de Rodrigo, no seguimento de um **corner**) e aos 76 m. (depois de arrancada de Manecas, no flanco esquerdo) — rematando sobre a barra transversal; e ainda uma outra ,aos 78 m., quando surgiu sòzinho, diante de Melo, e rematou raso, cruzado e rente a um poste — em jogada que deu a ideia de irregular, por fora-de-jogo, que, no entanto, não fora assinalado...

Era realidade evidente o **pressing** dos beiramarenses, em mira de chegarem ao empate, no mínimo. Mas os homens de **Peres Bandeira — mais** tranquilos, mais serenos, insistindo na toada enervante de jogarem a bola **sem pressas, atrasando-a para o** guarda-redes, para cortarem o ímpeto contrário — continuavam no seu contra-ataque «venenoso» e, aos 77 m., construiram belo lance ofensivo, em que quase tornavam a marcar: sob passe de Pietra, Artur Jorge fugiu à vigilância de Soares e entrou isolado na grande-área, disparando de modo a consentir a defesa de Domingos, que rechaçou a bola para perto — surgindo Godinho para a recarga, pronta, mas sem o pretendido êxito, pois, a baliza desguarnecida, o esférico passou a rasar a trave!

O jogo viria a decidir-se, minutos volvidos, e depois do Belenenses ter também esgotado as substituições permitidas (entraram Pincho e Rocha, saindo Vasques e Pietra, respectivamente aos 78 e 81 m.). O paraguaio Gonzalez, depois de magnífica incursão ,em que levou a melhor sobre Marques e Inguila, garnhou um **corner,** cedido em recurso por Soares (que, no lance, e em choque com Domingos, deu motivo a que o massagista aveirense tivesse de socorrer o guarda-redes e lhe prestasse também assistência...). Godinho marcou o canto, de modo excelente, e GONZALEZ, em fulgurante entrada de cabeça, conseguiu um autêntico «golão», que fixaria o desfecho final do prélio.

Até ao tempo da partida, mas já sem grande convicção, os beiramarenses procuraram o ponto-de-honra. Mas sem êxito, não adiantava já remar contra a maré...

Temos, em resumo, que o jogo foi deveras agradável de seguir e que, ao passo que o Beira-Mar acabou por perder mal (em especial pela tarde-não dos seus arietes), o Belenenses venceu bem, mas de modo algo afortunado, (como prémio para a argúcia com que sempre jogou...) Um desfecho ideal teria sido a repartição dos pontos...

Continuações da última página

Nomes em evidência: Rodrigo, Soares, Guedes, Inguila e Almeida, na turma vencida; e Gonzalez (o maior!), Esmoriz, Vasques, Melo, Quaresma e Godinho, no grupo vencedor.

Magnífico o trabalho do «trio» de arbitragem. Autoridade, segurança e bons julgamentos caracterizam a acção do juiz leiriense, Porém Luís, que esteve certíssimo no «**cartão amarelo** exibido a Freitas (Belenenses), aos 37 m., quando da rude placagem feita sobre o beiramarense Guedes.

CAMPEONATO DO NORTE DE «VELHAS GUARDAS»

● As classificações encontram-se assim ordenadas (sendo de notar que, na **Série A,** Porto e Leça contam mais um jogo que os restantes; e, na **Série B, Espinho e Progresso têm** menos um desafio que os outros concorrentes):

SÉRIE A — Porto (29-9), 13 pontos, Infesta (14-6) 12. Leça (19-5), 10. Leixões (20-14), 9. Ermesinde (7-1b), 7. Rio Ave (4-7), 5. S. Pedro da Cova (4-14), 1. LUSITANIA (6-13), 1.

SÉRIE B — Valadares (20-9), 14 pontos. BEIRA-MAR (17-11), 10. OVARENSE (19-15), 10. ESPINHO (16-13), 9. Paredes (9-20), 6. Progresso (10-12), 5. Sandinense (10-16), 5. Coimbrões (4-10), 3.

● A competição prossegue na tarde de amanhã, sábado, com os seguintes encontros relativos à nona jornada:

SÉRIE A — Leixões — S. Pedro da Cova, Infesta — Leça, Porto — — LUSITANIA e Rio Ave — Ermesinde.

SÉRIE B — Progresso — Valadares, Sandinense — Coimbrões, Paredes — OVARENSE e ESPINHO — BEIRA-MAR.

ANBEBOL DE SETE

realizado no Pavilhão do Beira-Mar:

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Fernando Rocha (1), David (1), Nuno (1), Machado, Mário Garcia (5), Oliveira, Patarrana (6), Zé Carlos, Gamelas e Magalhães.

BELENENSES — José António (Carrasco, e, de novo, José António), Ferreira (1), Jorge (3), Espadinha (7), Sousa (2), Nuno (3), Hernâni (7), Valadas (1), João Carlos, João Francisco (1) e Rafael.

Na ronda de consagração, em Aveiro, os azuis venceram — como se aguardava, aliás — e produziram exibição convincente, de pleno agrado do público, mostrando que o título lhes assenta à maravilha.

De revelar a boa réplica sempe oferecida pelos beiramarenses, que com a desvantagem de 7-13, no termo da primeira parte, lograram, após o reatamento, aproximar os número para 12-16 — parecendo, então, capazes, de eventualmente, ir mais longe... O Belenenses, fazendo regressar o guarda-redes inicial (o jovem José António, em tarde memorável!), voltou, porém, a fechar-se bem na defesa e a manter a baliza longo período inviolada (a marca passou para 12-21...); e, no declinar do prélio, a força física dos lisboetas fez-se sentir...

Arbitragem desiquilibrada e inferior, com falhas no critério (lesivo para os auri-negros) usado para assinalar castigos máximos, e não só...

O jogo, de resto, foi correctíssimo e sem qualquer problema. Logo no início, e precedendo a oferta de prendas aos belenensistas, os andebolistas do Beira-Mar formaram alas e bateram palmas aos jogadores azuis — que, no termo do desafio, retribuiram a gentileza, abrindo alas e aplaudindo os auri-negros.

Anote-se, ainda, a oferta de um barco moliceiro miniatura, feita pelo «capitão» do Beira-Mar, Fernando Rocha, ao «capitão» do Belenenses, Ferreira.

II DIVISÃO — Zona Norte

FASE FINAL — 7.ª jornada

Maia — Vilanovense 18-11
D. Póvoa — S. BERNARDO 15-20
Braga — Desp. Portugal . . 26-23

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Maia	7	5	0	2	132-105	17
S. BERNARDO	7	5	0	2	136-115	17
Vilanovense	7	4	1	2	122-113	16
Braga	7	3	0	4	142-155	13
Desp. Póvoa	7	2	1	4	104-129	12
Desp. Portugal	7	1	0	6	115-132	9

BASQUETEBOL

Classificações finais

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Académico	12	3	3	701-551	21
Gaia	12	9	3	620-524	21
Leça	12	8	4	700-679	20
BEIRA-MAR (a)	12	6	6	681-658	17
Desp. Covilhã	12	4	8	665-677	16
Olivais	12	3	9	563-717	15
Naval (b)	12	3	9	533-675	13

(a) — **Tem uma falta de comparência.**
(b) — **Tem duas faltas de comparência.**

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Porto	10	9	1	738-531	19
Ac.º Coimbra	10	9	1	673-392	19
SANGALHOS	10	6	4	593-647	16
ILLIABUM	10	3	7	575-615	13
V. da Gama (a)	10	3	7	475-592	12
Desp. Póvoa	10	0	10	482-749	10

(a) — **Tem uma falta de comparência.**

Xadrez de Notícias

Afonso de Aveiro», o **Torneio Clube dos Galitos** — em que devem participar atletas da Universidade de Aveiro, Clube de Albergaria, C.D.U.P., Escola Industrial e Comercial de Famalicão, Colégio Teresiano (de Braga), Associação Penichense e, é óbvio, do Galitos.

■ No passado fim-de-semana, a Presença em Aveiro dos andebolistas e dos futebolistas do Belenenses deu motivo a diversas festas de confraternização, promovidas pelos adeptos do azuis na região — onde aquele clube lisboeta goza de muita simpatia.

Assim, no sábado, numa caves de Sangalhos, foram recebidos e homenageados os andebolistas — que venceram o respectivo campeonato nacional; e, no domingo, em Angeja, os futebolistas estiveram presente num jantar, promovido pelos belenensistas locais srs. Raul Silva Amaro e João Vieira Soares.

■ Com vista a voltar ao futebol português, depois de ter alinhado na Portuguesa dos Desportos (no Brasil), encontra-se em Aveiro o conhecido guarda-redes César — que tem vindo a seguir regime de treinos que o mantenham em forma para a próxima época.

César iniciou-se no Belenenses, actuando depois no Salgueiros, Beira-Mar (durante três anos), União de Leiria e Leixões — donde se mudou para o Brasil.

■ O árbitro de basquetebol Francisco Ramos, da Comissão Distrital de Aveiro, foi escolhido para dirigir, amanhã e domingo, jogos das rondas finais do Campeonato Nacional Feminino da Seniores — I Divisão, marcadas para o Pavilhão da Inatel da Covilhã, e em que participam os grupos do Académico de Coimbra, do Académico do Porto, do Algés e do C. I. F.

Trata-se, sem dúvida, de distinção-incentivo que bem terá de entender-se como estímulo para todos os árbitros aveirenses, para além do reconhecimento do valor de Francisco Ramos, que, depois de servir o basquetebol como praticante de bons recursos, se vem afirmando como árbitro seguro e conhecedor.

■ Teve início, na passada terça-feira, o Torneio de Atletismo programado nas **III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** — com provas (salto em altura, salto em comprimento e 400 metros) disputadas no Campo de Jogos da Escola do Ciclo Preparatório «João Afonso de Aveiro».

Amanhã, pelas 11 horas, no Campo do Forte da Barra, terá lugar a segunda jornada (80 metros, lançamento do peso e 1.000 metros).

■ No último sábado, nesta cidade, houve dois encontros de basquetebol, que nas colunas do **Litoral** tinhamos anunciado: Académico de Coimbra-Gaia, final nortenha do Campeonato Nacional da II Divisão; e Académico de Coimbra-Académico do Porto, da primeira jornada do Campeonato Feminino de Séniores da I Divisão — que os **cincos** conimbricenses ganharam, respectivamente, por 92-52 e 40-38.

Contamos poder incluir, já no número da próxima semana, notícia mais desenvolvida sobre a referida jornada basquetista.

■ A equipa de badminton do Galitos (constituída por José Pinho, Luís Regala, Fernando Gouveia, Luís Correia e Carlos Abreu) venceu a respectiva série no Campeonato Regional da Zona Norte — ganhando, por 6-1, ao Sport Clube do Porto (em jogo realizado em Aveiro) e, por 5-2, ao Colégio Teresiano, de Braga (em partida efectuada na capital minhota).

Os aveirenses ficaram, assim, apurados para a fase final do campeonato, com as turmas A e B do C.D.U.P. e com o Famalicence Atlético Clube.

Regata "Festas da Cidade de Aveiro"

Aveiro, patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo. De facto, houve dezassete competições nas regatas, representando os velejadores meio dúzia exacta de clubes: Associação Desportiva Ovarense, Clube Naval Setubalense, Clube de Vela Atlântico (do Porto), Clube de Vela do Barreiro, Sporting Clube de Aveiro e União Desportiva Vilafranquense. E, pormenor que importará salientar: houve predominância de tripulações juniores (categoria que, no Norte, está a merecer particular atenção das colectividades que se dedicam à Vela) — tendo os jovens comportamento assinalável, que a tabela final bem evidencia, pois fixaram-se nos seis primeiros lugares nada menos de quatro tripulações juniores!

Na classificação geral, a ordem (até ao décimo lugar) foi a seguinte:

1.º — José Tavares — José Morais (Sp Aveiro), júniores, 8,7 pontos. 2.º — Pedro Pires de Lima — Pedro Peixoto (C. Vela Atlântico), juniores, 18 pontos. 3.º — Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro), 17,7 pontos. 4.º — Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico), 26 pontos. 5.º — Jorge Laffont — João Ferreira (Sp. Aveiro), juniores, 29,7 pontos. 6.º — Salustiano Ribeiro — Pedro Laffont (Sp. Aveiro), juniores, 37 pontos. 7.º — João Conde — Carlos Oliveira (Vilafranquense), 39,7 pontos. 8.º — Justino Ramos — João Ramos (C. Vela do Barreiro), 44,4 pontos. 9.º — Fernando Saraiva — Carlos Saraiva (Sp. Aveiro), 48 pontos. 10.º — João Nunes Branco — Carlos Amaral (Ovarense), 48 pontos.

Os cinco melhores em cada uma das três regatas, foram:

1.ª Regata — Pedro Pires de Lima — Pedro Peixoto (C. Vela Atlântico), Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro), José Tavares — José Morais (Sp. Aveiro), Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico) e Jorge Laffont — João Ferreira (Sp. Aveiro).

2.ª Regata — José Tavares — José Morais (Sp. Aveiro), Salustiano Ribeiro — Pedro Laffont (Sp. Aveiro), Justino Ramos — João Ramos (C. Vela do Barreiro), Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico) e Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro).

3.ª Regata — Pedro Pires de Lima — Pedro Peixoto (C. Vela Atlântico), José Tavares — José Morais (Sp. Aveiro), Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro), Jorge Laffont — João Ferreira (Sp. Aveiro) e Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico).

As competições disputaram-se, respectivamente, com céu limpo e vento-oeste, força 2-3 (primeira regata), céu nublado e vento-noroeste, força 3 (segunda) e céu nublado e vento-noroeste, força 4 (terceira).

A CIDADE

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	NETO
Domingo . . .	MOURA
Segunda . . .	CENTRAL
Terça	MODERNA
Quarta	ALA
Quinta	AVEIRENSE
Sexta	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

A Comissão Administrativa do Município aveirense, na sua penúltima reunião ordinária, entre outros assuntos, deliberou:

— Atribuir subsídios a diversas instituições de assistência, culturais e de Bombeiros do concelho: Centro Paroquial de S. Bernardo e Centro Social de Esgueira, 15 contos; Albergue Distrital, Florinhas do Vouga e Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA), 10 contos; Coral Vera-Cruz e Associação Recreativa Eixense, 7 500$00; Banda Amizade, 12 500 $00; Conservatório Regional Calouste Gulbenkian, 60 contos; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», 150 contos;

— aprovar o 1.º orçamento suplementar do corrente ano da Comisão Municipal de Turismo, no montante de 796 contos;

— colocar a concurso a obra de rectificação e pavimentação da Rua dos Andoeiros, nesta cidade, cuja base de licitação orça os 624 300$00;

— constituir uma comissão para preparar as comemorações do feriado municipal a qual ficou constituída pelo 2.º Vice-Presidente, Orlando Cruz e pelos Vogais Alberto Andrade e João Sarabando; e

— por proposta do Vogal da Comissão de Trânsito, proibir o estacionamento de veículos na Rua de José Estêvão, entre a Rua de Manuel Firmino e Campeão das Províncias, do lado poente.

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE AVEIRO

Por determinação superior, os Institutos Comerciais de Aveiro, Coimbra, Porto e Lisboa foram promovidos à categria de Escolas Superiores, passando a designar-se Institutos Superiores de Contabilidade e Administração.

Todos poderão vir a ser integrados nas respectivas Universidades, por acordo de ambas as partes, facto verificado quanto ao Instituto aveirense, desde já integrado na nossa Universidade.

CORTEJO DE OFERENDAS para os «BOMBEIROS VELHOS»

A Comissão de Apoio e de Angariação de fundos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro *(Bombeiros Velhos)* leva a efeito — conforme noticiámos já nestas colunas —, no próximo dia 30, um «cortejo de oferendas», com vista a angariar fundos para a aquisição de um «Carro-Nevoeiro», de características semelhantes ao que já possuem — mas de menor capacidade, por forma a garantir a desejada e necessária eficiência «para todo o terreno».

Neste sentido, elementos do Corpo Activo da referida Corporação, devidamente credenciados, encetarão, muito em breve, uma visita às pessoas a quem enviaram circulares referentes a esta campanha para recolha e registo de dádivas.

CONCERTOS MUSICAIS na cidade

● Na noite de hoje, sexta-feira, 14, realizar-se-á, no Salão Municipal de Cultura, um recital de piano pela conhecida solista da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional (e de outras) Angeles Presutto da Gama, que interpretará obras de Haydn, Beethoven, Debussy e Scriabine.

● Na igreja da Misericórdia, será, na noite da próxima terça-feira, 18, às 21.30 horas, o anunciado concerto pelo Grupo de Música Vocal Contemporânea, sob direcção do reputado director de coros e cantor-concertista Mário Mateus.

Ambos os espectáculos são promovidos pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal.

REUNIÃO DE PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS

Na próxima quarta-feira, 19, realizar-se-á, com início às 21.30 horas, no Centro Paroquial da Vera-Cruz, mais uma reunião de proprietários de terrenos urbanos da cidade de Aveiro.

NOVAS CARREIRAS DE PASSAGEIROS

● Foi autorizada, com a classificação de independente, e pelo prazo de um ano, em regime provisório, uma carreira de passageiros entre a Cambeia, na Gafanha da Nazaré, e o Forte da Barra, requerida pela *Auto-Viação Aveirense, L.da.*

● Também foi autorizada, até ao fim do corrente ano, com a mesma classificação de independente, uma carreira regular de passageiros entre o Bolho e Ílhavo, solicitada pela *Empresa José Maria dos Santos & C.ª, L.da,* de Coimbra.

DANIEL CONSTANT expõe em Aveiro

Amanhã, sábado, terá início, no Salão Cultural do Município aveirense, a já aqui anunciada exposição de aguarelas do pintor Daniel Constant — conhecido e apreciado artista cujos trabalhos se encontram representados em numerosas colecções particulares, no País e no estrangeiro, e, nomeadamente, no Museu Nacional de Soares dos Reis, no Museu de Luanda e no Museu Etnográfico de Faro.

Esta nova exposição de Daniel Constant — «Águas, atmosferas e barcos da Ria de Aveiro» — poderá ser ali apreciada diariamente (incluindo domingos), das 15.30 às 19.30 e das 21 às 23 horas, até ao dia 24 do mês corrente.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

● Na sequência de outras iniciativas, realizou-se, no passado dia 8, uma reunião, no Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, conducente à constituição da «Comissão Coordenadora dos Trabalhos de Geoquímica». Nela participaram representantes de instituições universitárias e outras, tendo-se definido o seguinte objectivo prioritário desta Comissão: «Intervenção junto das entidades governamentais, e no âmbito da Geoquímica, tendo em vista a definição duma política nacional de investigação e docência geológico-mineira. Para concretização deste objectivo considera-se fundamental, entre outros pontos: a) — a formulação de projectos que se mostrem bem integrados na realidade nacional e que permitam optimizar o rendimento das estruturas existentes ou a criar; b) — assegurar a representação activa das instituições universitárias e outras que têm responsabilidades no domínio da Geoquímica, com vista à elaboração de um relatório em que se apresente o sentido das transformações desejáveis a curto e médio prazos».

Nesta mesma reunião, foi escolhido o Secretariado Provisório da C.C.T.G., constituído pelos docentes-investigadores do Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro.

● Por iniciativa do British Council, e com o patrocínio da Universidade de Aveiro em ligação com os organismos oficiais de Aveiro de Pecuária e Agricultura, realiza-se, de 17 a 22 do corente, no Bloco Escolar da Universidade, uma exposição de livros ingleses sobre «Criação de gado e lavoura». A selecção de obras incidiu predominantemente sobre a criação e tratamento de animais, a nível de informação e divulgação de aspectos científicos, na perspectiva de aplicação prática.

A exposição estará aberta das 10 às 12 e das 14 às 20 horas, até ao dia 21, e das 10 às 12.30, no dia 22, sábado.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 15 — às 15.30 e 21.15 horas — ACONTECEU NO OESTE — para maiores de 14 anos.

Domingo, 16— às 15.30 e 21.15 horas — DECAMERON — com Franco Citti, Ninetto Davoli, Jovan Jovanovic e Vicenzo Anato — não aconselhável a menores de 18 anos.

Segunda-feira, 17 — às 20.30 e 22.45 horas e *terça-feira, 18 — às 21.30 horas* — FAMÍLIA... ATÉ CERTO PONTO — uma comédia com Ivone Silva, Baptista Fernandes, Linda Silva, Paulo César, Leonor Poeira, Jorge Neves, Carlos Cunha e Arlete Soares — não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 20 — às 21.15 horas — A TRAMA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 14 — às 21.15 horas — SETE MORTES NOS OLHOS DO GATO — com Jane Birkin e Hiram Keller — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 15 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 16 — às 15.30 e 21.15 horas e *segunda-feira, 17 — às 21.15 horas* — DECAMERON PROIBIDO — com Pupode Luca, Eva Maria e Marlene Rahn — interdito a menores de 18 anos.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica que, devido à realização de trabalhos urgentes e inadiáveis na Subestação destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo domingo, *dia 16, das 8 às 9 horas,* aos locais abastecidos pelos postos de transformação localizados em:

— Na Cidade
— No lugar de Eixo (Zona da Snr.ª da Graça)
— » » Solposto
— » » Sarrazola
— » » Cacia
— » » Horta
— » » Nariz
— » » Oliveirinha (Zona de Quintãs)
— » » Costa do Valado
— » » Requeixo

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS. para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro, 12 de Maio de 1976.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO,

a) *António Máximo Gaioso Henriques*

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DA MURTOSA

AVISO

PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA

(Data de abertura e encerramento)

JOSÉ MARIA DA SILVA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz público que esta Comissão Administrativa, em sua reunião ordinária de 8 de Maio corrente, deliberou fixar as seguintes datas de abertura e encerramento do Parque de Campismo da Torreira:

Abertura ... ... 1 de Junho
Encerramento ... ... 30 de Setembro

Para constar e devidos efeitos se publica este Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados em diversos jornais.

E eu, João da Silva Gomes, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho da Murtosa, 10 de Maio de 1976.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) *José Maria da Silva*

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO

beça e em insistência, levou a bola a cair na rede superior da baliza dos lisboetas).

Para a inépcia concretizadora dos locais, no entanto, há que notar-se a perfeita organização defensiva dos homens do Belenenses e a táctica que perfilharam: Quaresma actuou em **libero,** acorrendo onde a sua presença se fazia sentir, e os seus colegas marcaram, bem em cima, os dianteiros aveirenses, não lhes cedendo espaços de manobra, sobretudo perto da grande área. Os azuis, intencionalmente, de modo calculista, procuraram, sobretudo, manter a bola em seu poder — e, com frequência, ante o desagrado do público, jogavam-na para trás, de muito longe mesmo, até ao guarda-redes Melo... E será altura de referir que o **keeper** lisboeta foi grande responsável do zero-zero dos primeiros quarenta e cinco minutos, pela segurança e atenção com que sempre jogou e, sobretudo, pela portentosa defesa que operou, porventura por instinto, aos 37 m., opondo-se a fortíssimo pontapé de recarga de Zèzinho, quando o golo parecia inevitável!

O Belenenses, bem fechado na rectaguarda, perfilhou uma toada de contra-ataque, bem concebida e realmente perigosa — conquanto não a tenha explorado muitas vezes. O certo, porém, é que Gonzalez (figura saliente na turma azul), aos 6 m., de fora da área, enviou a bola contra um poste — num soberbo disparo, em corrida; e, aos 11 m., em jogada semelhante, rematou sobre a barra transversal. Mais duas jogadas a crédito dos lisboetas, ocorreram aos 30 m., em abertura de Gonzalez para Vasques, surgindo Domingos a conjurar o perigo; e, aos 39 m., num centro de Vasques (aproveitando saída mal calculada de Domingos), em que o defesa Marques impediu o remate vitorioso, de Artur Jorge ou Gonzalez, ambos na brecha, para Godinho, em insistência, recargar sem direcção...

: : : : : : : : :

No segundo meio-tempo, os forasteiros surgiram, de entrada, mais desenvoltos e mais empreendedores, e vieram, bem cedo, a inaugurar o marcador: foi aos 53 m., em descida rápida de Godinho, bem solicitado por Gonzalez, em oportuna abertura longa, a meio-campo. Godinho correu pelo sector esquerdo e centrou, com boa conta, aparecendo VASQUES a elevar-se na altura e no sítio próprios, para cabecear vitoriosamente, sem qualquer **chance** para Domingos.

A partir daí, em alarde de assinalável inconformismo, os aveirenses voltaram ao ritmo da primeira parte, tentando, ao menos, repor a igualdade. Em breve trecho, Fernando Vaz fez esgotar as substituições possíveis (saíram Sapinho e Zèzinho, entrando Manecas e Quim, aos 55 e 62 m., respectivamente) — com o objectivo de dar maior força ao sector ofensivo.

No entanto, os esforços dos aveirenses não tiveram a merecida compensação: nos remates finais, os auri-negros claudicaram rotundamente, encontrando-se Sousa e Laurindo, principalmente, em tarde-não... De facto, o promissor Sousa, aos 63 m., falhou a emenda, já isolado, no seguimento de um livre; e Laurindo teve duas perdidas imperdoáveis, aos 65 m. (após insistência de Rodrigo, no seguimento de um **corner**) e aos 76 m. (depois de arrancada de Manecas, no flanco esquerdo) — rematando sobre a barra transversal; e ainda uma outra ,aos 78 m., quando surgiu sòzinho, diante de Melo, e rematou raso, cruzado e rente a um poste — em jogada que deu a ideia de irregular, por fora-de-jogo, que, no entanto, não fora assinalado...

Era realidade evidente o **pressing** dos beiramarenses, em mira de chegarem ao empate, no mínimo. Mas os homens de Peres Bandeira — **mais** tranquilos, mais serenos, insistindo na toada enervante de jogarem a bola **sem pressas, atrasando-a para** o guarda-redes, para cortarem o ímpeto contrário — continuavam no seu contra-ataque «venenoso» e, aos 77 m., construiram belo lance ofensivo, em que quase tornavam a marcar: sob passe de Pietra, Artur Jorge fugiu à vigilância de Soares e entrou isolado na grande-área, disparando de modo a consentir a defesa de Domingos, que rechaçou a bola para perto — surgindo Godinho para a recarga, pronta, mas sem o pretendido êxito, pois, a baliza desguarnecida, o esférico passou a rasar a trave!

O jogo viria a decidir-se, minutos volvidos, e depois do Belenenses ter também esgotado as substituições permitidas (entraram Pincho e Rocha, saindo Vasques e Pietra, respectivamente aos 78 e 81 m.). O paraguaio Gonzalez, depois de magnífica incursão ,em que levou a melhor sobre Marques e Inguila, garnhou um **corner,** cedido em recurso por Soares (que, no lance, e em choque com Domingos, deu motivo a que o massagista aveirense tivesse de socorrer o guarda-redes e lhe prestasse também assistência...). Godinho marcou o canto, de modo excelente, e GONZALEZ, em fulgurante entrada de cabeça, conseguiu um autêntico «golão», que fixaria o desfecho final do prélio.

Até ao tempo da partida, mas já sem grande convicção, os beiramarenses procuraram o ponto-de-honra. Mas sem êxito, não adiantava já remar contra a maré...

Temos, em resumo, que o jogo foi deveras agradável de seguir e que, ao passo que o Beira-Mar acabou por perder mal (em especial pela tarde-não dos seus arietes), o Belenenses venceu bem, mas de modo algo afortunado, (como prémio para a argúcia com que sempre jogou...) Um desfecho ideal teria sido a repartição dos pontos...

Nomes em evidência: Rodrigo, Soares, Guedes, Inguila e Almeida, na turma vencida; e Gonzalez (o maior!), Esmoriz, Vasques, Melo, Quaresma e Godinho, no grupo vencedor.

Magnífico o trabalho do «trio» de arbitragem. Autoridade, segurança e bons julgamentos caracterizam a acção do juiz leiriense, Porém Luís, que esteve certíssimo no «cartão amarelo exibido a Freitas (Belenenses), aos 37 m., quando da rude placagem feita sobre o beiramarense Guedes.

CAMPEONATO DO NORTE DE «VELHAS GUARDAS»

● As classificações encontram-se assim ordenadas (sendo de notar que, na **Série A,** Porto e Leça contam mais um jogo que os restantes; e, na **Série B,** Espinho e Progresso têm menos um desafio que os outros concorrentes):

SÉRIE A — Porto (29-9), 13 pontos, Infesta (14-6) 12. Leça (19-5), 10. Leixões (20-14), 9. Ermesinde (7-1b), 7. Rio Ave (4-7), 5. S. Pedro da Cova (4-14), 1. LUSITANIA (6-13), 1.

SÉRIE B — Valadares (20-9), 14 pontos, BEIRA-MAR (17-11), 10. OVARENSE (19-15), 10. ESPINHO (16-13), 9. Paredes (9-20), 6. Progresso (10-12), 5. Sandinense (10-16), 5. Coimbrões (4-10), 3.

● A competição prossegue na tarde de amanhã, sábado, com os seguintes encontros relativos à nona jornada:

SÉRIE A — Leixões — S. Pedro da Cova, Infesta — Leça, Porto — — LUSITANIA e Rio Ave — Ermesinde.

SÉRIE B — Progresso — Valadares, Sandinense — Coimbrões, Paredes — OVARENSE e ESPINHO — BEIRA-MAR.

ANBEBOL DE SETE

realizado no Pavilhão do Beira-Mar:

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Fernando Rocha (1), David (1), Nuno (1), Machado, Mário Garcia (5), Oliveira, Patarrana (6), Zé Carlos, Gamelas e Magalhães.

BELENENSES — José António (Carrasco, e, de novo, José António), Ferreira (1), Jorge (3), Espadinha (7), Sousa (2), Nuno (3), Hernâni (7), Valadas (1), João Carlos, João Francisco (1) e Rafael.

Na ronda de consagração, em Aveiro, os azuis venceram — como se aguardava, aliás — e produziram exibição convincente, de pleno agrado do público, mostrando que o título lhes assenta à maravilha.

De revelar a boa réplica sempe oferecida pelos beiramarenses, que com a desvantagem de 7-13, no termo da primeira parte, lograram, após o reatamento, aproximar os número para 12-16 — parecendo, então, capazes, de eventualmente, ir mais longe... O Belenenses, fazendo regressar o guarda-redes inicial (o jovem José António, em tarde memorável!), voltou, porém, a fechar-se bem na defesa e a manter a baliza longo período inviolada (a marca passou para 12-21...); e, no declinar do prélio, a força física dos lisboetas fez-se sentir...

Arbitragem desiquilibrada e inferior, com falhas no critério (lesivo para os auri-negros) usado para assinalar castigos máximos, e não só...

O jogo, de resto, foi correctíssimo e sem qualquer problema. Logo no início, e precedendo a oferta de prendas aos belenensistas, os andebolistas do Beira-Mar formaram alas e bateram palmas aos jogadores azuis — que, no termo do desafio, retribuiram a gentileza, abrindo alas e aplaudindo os auri-negros.

Anote-se, ainda, a oferta de um barco moliceiro miniatura, feita pelo «capitão» do Beira-Mar, Fernando Rocha, ao «capitão» do Belenenses, Ferreira.

II DIVISÃO — Zona Norte

FASE FINAL — 7.ª jornada

Maia — Vilanovense 18-11
D. Póvoa — S. BERNARDO 15-20
Braga — Desp. Portugal . . 26-23

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Maia	7	5	0	2	132-105	17
S. BERNARDO	7	5	0	2	136-115	17
Vilanovense	7	4	1	2	122-113	16
Braga	7	3	0	4	142-155	13
Desp. Póvoa	7	2	1	4	104-129	12
Desp. Portugal	7	1	0	6	115-132	9

BASQUETEBOL

Classificações finais

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Académico	12	3	3	701-551	21
Gaia	12	9	3	620-524	21
Leça	12	8	4	700-679	20
BEIRA-MAR (a)	12	6	6	681-658	17
Desp. Covilhã	12	4	8	665-677	16
Olivais	12	3	9	563-717	15
Naval (b)	12	3	9	533-675	13

(a) — **Tem uma falta de comparência.**
(b) — **Tem duas faltas de comparência.**

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Porto	10	9	1	738-531	19
Ac.º Coimbra	10	9	1	673-392	19
SANGALHOS	10	6	4	593-647	16
ILLIABUM	10	3	7	575-615	13
V. da Gama (a)	10	3	7	475-592	12
Desp. Póvoa	10	0	10	482-749	10

(a) — **Tem uma falta de comparência.**

Xadrez de Notícias

Afonso de Aveiro», o **Torneio Clube dos Galitos** — em que devem participar atletas da Universidade de Aveiro, Clube de Albergaria, C.D.U.P., Escola Industrial e Comercial de Famalicão, Colégio Teresiano (de Braga), Associação Penichense e, é óbvio, do Galitos.

▩ No passado fim-de-semana, a Presença em Aveiro dos andebolistas e dos futebolistas do Belenenses deu motivo a diversas festas de confraternização, promovidas pelos adeptos do azuis na região — onde aquele clube lisboeta goza de muita simpatia.

Assim, no sábado, numa caves de Sangalhos, foram recebidos e homenageados os andebolistas — que venceram o respectivo campeonato nacional; e, no domingo, em Angeja, os futebolistas estiveram presente num jantar, promovido pelos belenensistas locais srs. Raul Silva Amaro e João Vieira Soares.

▩ Com vista a voltar ao futebol português, depois de ter alinhado na Portuguesa dos Desportos (no Brasil), encontra-se em Aveiro o conhecido guarda-redes César — que tem vindo a seguir regime de treinos que o mantenham em forma para a próxima época.

César iniciou-se no Belenenses, actuando depois no Salgueiros, Beira-Mar (durante três anos), União de Leiria e Leixões — donde se mudou para o Brasil.

▩ O árbitro de basquetebol Francisco Ramos, da Comissão Distrital de Aveiro, foi escolhido para dirigir, amanhã e domingo, jogos das rondas finais do Campeonato Nacional Feminino da Seniores — I Divisão, marcadas para o Pavilhão da Inatel da Covilhã, e em que participam os grupos do Académico de Coimbra, do Académico do Porto, do Algés e do C. I. F.

Trata-se, sem dúvida, de distinção-incentivo que bem terá de entender-se como estímulo para todos os árbitros aveirenses, para além do reconhecimento do valor de Francisco Ramos, que, depois de servir o basquetebol como praticante de bons recursos, se vem afirmando como árbitro seguro e conhecedor.

▩ Teve início, na passada terça-feira, o Torneio de Atletismo programado nas **III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** — com provas (salto em altura, salto em comprimento e 400 metros) disputadas no Campo de Jogos da Escola do Ciclo Preparatório «João Afonso de Aveiro».

Amanhã, pelas 11 horas, no Campo do Forte da Barra, terá lugar a segunda jornada (80 metros, lançamento do peso e 1.000 metros).

▩ No último sábado, nesta cidade, houve dois encontros de basquetebol, que nas colunas do **Litoral** tinhamos anunciado: Académico de Coimbra-Gaia, final nortenha do Campeonato Nacional da II Divisão; e Académico de Coimbra-Académico do Porto, da primeira jornada do Campeonato Feminino de Séniores da I Divisão — que os **cincos** conimbricenses ganharam, respectivamente, por 92-52 e 40-38.

Contamos poder incluir, já no número da próxima semana, notícia mais desenvolvida sobre a referida jornada basquetista.

▩ A equipa de badminton do Galitos (constituída por José Pinho, Luís Regala, Fernando Gouveia, Luís Correia e Carlos Abreu) venceu a respectiva série no Campeonato Regional da Zona Norte — ganhando, por 6-1, ao Sport Clube do Porto (em jogo realizado em Aveiro) e, por 5-2, ao Colégio Teresiano, de Braga (em partida efectuada na capital minhota).

Os aveirenses ficaram, assim, apurados para a fase final do campeonato, com as turmas A e B do C.D.U.P. e com o Famalicence Atlético Clube.

Regata "Festas da Cidade de Aveiro"

Aveiro, patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo. De facto, houve dezassete competições nas regatas, representando os velejadores meio dúzia exacta de clubes: Associação Desportiva Ovarense, Clube Naval Setubalense, Clube de Vela Atlântico (do Porto), Clube de Vela do Barreiro, Sporting Clube de Aveiro e União Desportiva Vilafranquense. E, pormenor que importará salientar: houve predominância de tripulações juniores (categoria que, no Norte, está a merecer particular atenção das colectividades que se dedicam à Vela) — tendo os jovens comportamento assinalável, que a tabela final bem evidencia, pois fixaram-se nos seis primeiros lugares nada menos de quatro tripulações juniores!

Na classificação geral, a ordem (até ao décimo lugar) foi a seguinte:

1.º — José Tavares — José Morais (Sp Aveiro), júniores, 8,7 pontos. 2.º — Pedro Pires de Lima — Pedro Peixoto (C. Vela Atlântico), juniores, 18 pontos. 3.º — Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro), 17,7 pontos. 4.º — Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico), 26 pontos. 5.º — Jorge Laffont — João Ferreira (Sp. Aveiro), juniores, 29,7 pontos. 6.º — Salustiano Ribeiro — Pedro Laffont (Sp. Aveiro), juniores, 37 pontos. 7.º — João Conde — Carlos Oliveira (Vilafranquense), 39,7 pontos. 8.º — Justino Ramos — João Ramos (C. Vela do Barreiro), 44,4 pontos. 9.º — Fernando Saraiva — Carlos Saraiva (Sp. Aveiro), 48 pontos. 10.º — João Nunes Branco — Carlos Amaral (Ovarense), 48 pontos.

Os cinco melhores em cada uma das três regatas, foram:

1.ª Regata — Pedro Pires de Lima — Pedro Peixoto (C. Vela Atlântico), Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro), José Tavares — José Morais (Sp. Aveiro), Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico) e Jorge Laffont — João Ferreira (Sp. Aveiro).

2.ª Regata — José Tavares — José Morais (Sp. Aveiro), Salustiano Ribeiro — Pedro Laffont (Sp. Aveiro), Justino Ramos — João Ramos (C. Vela do Barreiro), Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico) e Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro).

3.ª Regata — Pedro Pires de Lima — Pedro Peixoto (C. Vela Atlântico), José Tavares — José Morais (Sp. Aveiro), Filipe Fonseca — Tony Ferreira (Sp. Aveiro), Jorge Laffont — João Ferreira (Sp. Aveiro) e Manuel Moreira — Benjamim Marques (C. Vela Atlântico).

As competições disputaram-se, respectivamente, com céu limpo e vento-oeste, força 2-3 (primeira regata), céu nublado e vento-noroeste, força 3 (segunda) e céu nublado e vento-noroeste, força 4 (terceira).

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Ílhavo

No dia 14 de Junho próximo, pelas dez horas, neste Tribunal, proceder-se-á à venda em hasta pública do bem abaixo designado, penhorado na execução fiscal que a Fazenda Nacional move a AUTO-TULIPA AVEIRENSE, L.da, com sede na Rua Vasco da Gama-Ílhavo, encontrando-se o referido bem naquela firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais de serviço.

«Um compressor com motor ASEA de 220 W, registado na Circunscrição Industrial sob o n.º 16 166, em 19/8/69, que vai à praça, pela 1.ª vez, pelo valor de 12 500$00».

SÃO CITADOS TODOS OS CREDORES INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O JUIZ AUXILIAR
a) *Sérgio da Rocha Cupido*
O ESCRIVÃO,
a) *Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato*

Oferece-se

Motorista, com carta de ligeiro e pesados profissional. Bastante prática, zona de Aveiro e arredores. Possui carro próprio para a deslocação.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 28.

Ministério dos Transportes e Comunicações
Secretaria do Estado da Marinha Mercante
Direcção-Geral de Portos
Direcção dos Serviços de Obras
Divisão de Construção e Conservação

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «FORMAÇÃO DE TERRAPLENOS DO PORTO COMERCIAL DE AVEIRO — 3. FASE».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado.

LOCAL E DATA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO: Na Direcção dos Serviços de Obras da Direcção-Geral de Portos, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 179, em Lisboa, às 15 horas do dia 15 de Junho de 1976, terminando o prazo de apresentação das propostas até às 17 horas do dia anterior.

PREÇO-BASE ... ... 3 000 000$00
CAUÇÃO PROVISÓRIA ... ... 75 000$00

ALVARÁ EXIGIDO — Alvará de empreiteiro de obras públicas da 1.ª subcategoria da IV categoria e de classe igual ou superior ao valor da proposta.

O processo de concurso está patente na Direcção dos Serviços de Obras da Direcção-Geral de Portos, sita no local acima designado em todos os dias úteis durante as horas de expediente, e, bem assim, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º naquela cidade, podendo os interessados obter naqueles locais cópias do mesmo.

Lisboa, Direcção-Geral de Portos em 5 de Maio de 1976.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL DE PORTOS,
a) *Fernando Muñoz de Oliveira*

FOGUEIRO DE 1.ª

PRECISA-SE TEMPORARIAMENTE
Para preparação de candidatos a fogueiro, em tempo parcial.
Resposta a este jornal, ao n.º 22.

Chapelaria Costa

Vende-se metade da posição da firma. Tratar na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 43-1.º Esq., em Aveiro.

Agradecimento

Maria Helena Clemente Martins

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa e jovem extinta e, bem assim, a quantos a acompanharam à sua última morada e se associaram, de algum modo, à sua dor.

Gafanha d'Aquém, 14/5/76.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com casa de habitação. Óptimo local.

Contactar com João Ferreira Maia, Quinta do Gato — Aveiro.

VENDE-SE

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, NA RUA BATALHÃO CAÇADORES 10.

Trata na Rua Miguel Bombarda, n.º 23 — Aveiro.

HABITAÇÃO

Em prédio de seis inquilinos, nos arredores de Aveiro, vende-se.

Tratar pelo telefone 22749 — Aveiro.

Técnico de Contas

Oferece-se em regime permanente ou part-time. Inscrito na D.G.C.I. com muita prática quer em importações quer em chefiar escritório de qualquer Empresa mesmo do grupo A.

Vende-se

Casa, na Rua Tenente Resende, n.º 37.

Tratar na Rua das Salineiras, n.º 14.

Secretaria de Estado da Aeronáutica

BASE AÉREA N.º 7
Conselho Administrativo
S. Jacinto—AVEIRO

VENDA DE SUCATA DE VIATURAS

Torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada e lacrada para a venda do material acima referido, as quais devem dar entrada no Conselho Administrativo desta Base Aérea até às 15 horas do dia 26 do corrente, após o que se procederá, em sessão pública, à abertura das mesmas.

O Conselho Administrativo desta unidade reserva o direito de não alienar o referido material pela melhor oferta se a julgar desvantajosa para os interesses da Fazenda Nacional.

Base Aérea de S. Jacinto, 6 de Maio de 1976.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO,
José Martinho Moreira de Matos
Capitão I.C.

INTERDECAL, S. A. R. L.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o que está legalmente estabelecido vimos submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas, referentes aos sete meses que integram o período do Exercício de 1975.

Constituída a Sociedade em 1 de Junho de 1975, houve que procurar assegurar a produção, enquanto se dava início e prosseguiam as obras de remodelação das instalações utilizadas pela Sociedade.

Este facto, como facilmente se compreende, trouxe grandes dificuldades para a produção, tendo-se trabalhado, por vezes, em condições bastante desfavoráveis. Contudo, conseguiu-se evitar interrupções na produção.

Cremos que uma vez terminada esta fase de investimentos e de remodelação da fábrica, cuja capacidade ficará significativamente aumentada, será possível melhorar mais ainda a qualidade dos nossos produtos e satisfazer grande parte do mercado nacional, actualmente muito dependente da importação.

Ser-nos-à possível também incrementar as exportações já iniciadas este ano, o que contribuirá para se atingirem os níveis de rentabilidade convenientes.

Apesar das condições defeituosas em que se trabalhou e de se terem efectuado reintegrações no valor de **Esc.: 253.115$60** conseguiu-se um rseultado positivo de **Esc.: 58.446$30**, que propomos transite para o Exercício de 1976.

Resta-nos agradecer, o que fazemos gostosamente, toda a colaboração que nos prestou o Conselho Fiscal e bem assim aos que connosco colaboraram durante o ano.

Ilhavo, 25 de Fevereiro de 1976

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S. A. R. L., representada pela sua Comissão Executiva

Vogais — Ibérica de Calcomanias, S. A. — «Ibercalco», representada por Emílio Fiestas Ursinos e Eduardo Valdes Lopez

João Alberto Ferreira Pinto Basto

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ACTIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Incorpóreas			
Gastos Plurianuais — de Constituição		100 330$20	
Imobilizações Corpóreas			
Máquinas	1 526 312$60		
— Amortizações	136 166$70	1 390 145$90	
Utensílios	534 504$40		
— Amortizações	106 900$90	427 603$50	
Móveis	112 747$40		
— Amortizações	10 048$00	102 699$40	
Instalações Diversas	62 000$00		
— Amortizações	—$—	62 000$00	
Imobilizações em Curso		987 159$00	3 069 938$00
EXISTÊNCIAS			
Materiais de Consumo		2 359 170$70	
Produtos Acabados		116 371$70	2 475 542$40
CONTAS DE TERCEIROS			
Clientes		950 058$10	
Outros Devedores		3 034 458$80	3 984 516$90
CONTAS FINANCEIRAS			
Bancos		606 156$80	
Caixa		22 331$00	628 487$80
			10 158 485$10
CONTAS DE ORDEM			
Cauções Estatutárias			30 000$00
			10 188 485$10

PASSIVO

CAPITAIS PERMANENTES			
Capital			
Capital Próprio			6 000 000$00
CONTAS DE TERCEIROS			
Fornecedores	381 800$20		
Letras a Pagar	539 050$00	920 850$20	
Outros Credores		3 179 188$60	4 100 038$80
RESULTADOS			
Resultado do Exercício			58 446$30
			10 158 485$10
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Cauções Estatutárias			30 000$00
			10 188 485$10

O CHEFE DA CONTABILIDADE
Vítor Antunes Branco

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S. A. R. L., representada pela sua Comissão Executiva

Vogais — Ibérica de Calcomanias, S. A. — «Ibercalco», representada por Emílio Fiestas Ursinos e Eduardo Valdes Lopez

João Alberto Ferreira Pinto Basto

DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GANHOS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

DÉBITO

Existências iniciais		
Materiais de consumo	3 054 883$40	
Produtos acabados	—$—	3 054 883$40
Compras de materiais		1 034 357$60
Encargos com os órgãos sociais		42 000$00
Remunerações ao pessoal		1 942 200$10
Encargos sociais com o pessoal		498 886$20
Encargos fiscais e parafiscais		10 359$30
Gastos financeiros		84 000$00
Outros encargos		512 407$90
Amortizações		253 115$60
		7 432 210$10
SALDO		58 446$30
		7 490 656$40

CRÉDITO

Existências finais		
Materiais de consumo	2 359 170$70	
Produtos acabados	116 371$70	2 475 542$40
Proveitos da actividade principal		5 008 707$50
Rendimentos financeiros		920$50
Outros proveitos		5 486$00
		7 490 656$40

O CHEFE DA CONTABILIDADE
Vítor Antunes Branco

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S. A. R. L., representada pela sua Comissão Executiva

Vogais — Ibérica de Calcomanias, S. A. — «Ibercalco», representada por Emílio Fiestas Ursinos e Eduardo Valdes Lopez

João Alberto Ferreira Pinto Basto

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal reunido para dar parecer sobre o Relatório do Conselho de Administação, Balanço, relativo a 31 de Dezembro de 1975 e Conta de Ganhos e Perdas de 1975, considera que estes documentos satisfazem os requisitos legais e estatutários permitindo uma apreciação correcta do Exercício e da gestão.

O Conselho procedeu às necessárias verificações da escrituração da Sociedade.

No tocante às existências de Materiais de Consumo verificou que as mesmas estão avaliadas ao custo de aquisição, critério este que foi considerado correcto.

Apraz-nos registar a forma correcta como o Conselho de Administração nos prestou todos os esclarecimentos sobre a vida da Sociedade, designadamente aqueles que por nós lhe foram solicitados.

Assim, propomos:

1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas de 1975;

2.º — Que o saldo da Conta de Ganhos e Perdas tenha a aplicação que o Conselho de Administração propõe no seu Relatório.

Lisboa, 15 de Março de 1976

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Manuel Simões Correia

Vogais — Virgílio Arraiano Faria

João José Fernandes Homem

Campeonato Nacional da I Divisão

BEIRA-MAR, 0 BELENENSES, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Porém Luís, coadjuvado pelos srs. Domingos Galaio (bancada) e Azoia Monteiro (superior) — todos da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Almeida; Zèzinho, Guedes e Rodrigo; Laurindo, Sapinho e Sousa.

BELENENSES — Melo; Sambinha, Quaresma, Freitas e Cardoso; Esmoriz, Pietra e Godinho; Vasques, Artur Jorge e Gonzalez.

Substituições — **No Beira-Mar, entraram Manecas (55 m.) e Quim (62 m.) em vez de Sapinho e Zèzinho; e, no Belenenses, Pincho (78 m.) e Rocha (81 m.) actuaram nos postos de Vasques e Pietra.**

1.ª parte: 0-0.

Marcadores — **VASQUES (53 m.) e GONZALEZ** (82 m.), **ambos para o Belenenses.**

«Cartão Amarelo» — **Aos 37 m., para Freitas (Belenenses), por lance de excessiva rudeza, sobre o aveirense Guedes.**

: : : : : : : :

A jornada de domingo, antepenúltima do campeonato em curso (28.ª na sequência numérica), marcou um fugaz regresso do torneio máximo, que voltará a ser interrompido no próximo domingo, dando lugar a mais uma eliminatória da «Taça de Portugal». Em Aveiro, um jogo de grande expectativa — Beira-Mar — Belenenses —, em que os intervenientes, embora com intuitos diversos, careciam de somar ponto(s): Os auri-negros, na esperança de se safarem da zona de perigo; os azuis de Belém, na mira de chegarem a posição que dê entrada em prova europeia.

Houve «Dia do Clube» e o público, pela importância do jogo, compareceu em avultado número. Não houve casa cheia, mas a receita foi de molde a satisfazer o Tesoureiro do Beira-Mar, trazendo boa achega aos seus debilitados cofres...

: : : : : : : :

A tarde, envolta em neblina, estava em ideal temperatura para o futebol. E o certo é que, em Aveiro, o jogo agradou, em pleno, como espectáculo — havendo magníficos períodos de bom **association,** com vantagem alternada das duas turmas.

O Beira-Mar teve supermacia, nítida, até ao intervalo, do ponto de vista territorial, mas não foi capaz de conseguir ao menos um tento — aqui e além por manifesta **mala-pata** (casos de remates de Guedes, logo aos 4 m., em que a bola saiu à figura de Melo; de Laurindo, aos 10 m., que enviou o esférico contra um poste, perdendo-se a recarga; e de Soares, aos 42 m., no seguimento de um livre, em que o «capitão» aveirense, de ca-

Conclui na 5.ª página

ARQUIVO

Resultados da 28.ª jornada

Sporting — Cuf 1-0
Boavista — Braga 2-0
Leixões — Farense 0-1
BEIRA-MAR — Belenenses 0-2
Atlético — Académico 00-
Estoril — U. Tomar 2-0
V. Guimarães — Porto 2-1
V. Setúbal — Benfica 0-4

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	28	22	4	2	87-17	48
Boavista	28	19	6	3	61-22	44
Sporting	28	16	6	6	53-25	38
Belenenses	28	15	7	6	43-27	37
Guimarães	28	13	9	6	46-26	35
Porto	28	14	7	7	68-31	35
Estoril	28	10	7	11	30-43	27
Setúbal	28	8	8	11	37-37	25
Braga	28	8	9	11	28-41	25
Atlético	28	8	5	15	23-47	21
Académico	28	6	8	14	28-44	20
Leixões	28	7	6	15	27-58	20
B.-MAR	28	6	8	14	26-43	20
U. Tomar	28	4	6	16	27-59	18
Cuf	28	4	10	14	13-46	18
Farense	28	7	3	18	30-62	17

Próxima jornada — 23 de Maio

Sporting — Benfica (0-0)
Cuf — Boavista (0-9)
Braga — Leixões (0-2)
Farense — BEIRA-MAR (0-2)
Belenenses — Atlético (0-0)
Académico — Estoril (0-0)
U. Tomar — V. Guimarães (1-3)
Porto — V. Setúbal (2-2)

CAMPEONATO DO NORTE DE VELHAS GUARDAS

Retomou a sequência normal (embora haja ainda em atraso alguns jogos da oitava jornada) a prova em epígrafe, em que, nos últimos encontros disputados, se apuraram as seguintes marcas:

SÉRIE A

Jogos em atraso

Leixões — Infesta 4-4
Porto — Leixões 5-1
LUSITANIA — Infesta 0-1

8.ª jornada

S. Pedro da Cova — Infesta . 0-2
LUSITÂNIA — Leixões . . . 3-3
Ermesinde — Porto 0-4
Leça — Rio Ave 2-0

SÉRIE B

Jogo em atraso

Paredes — BEIRA-MAR . . . 2-2

8.ª jornada

Valadares — Sandinense . . . 3-1
OVARENSE — Progresso . . 4-2
BEIRA-MAR — Paredes . . . 1-1
Coimbrões — ESPINHO . . . 1-2

Conclui na 5.ª página

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Xadrez de Notícias

Em organização do grupo «Os Cravas do Beira-Mar», vai disputar-se a edição-76 do Torneio de Futebol de Salão que costuma realizar-se no pavilhão dos auri-negros.

As inscrições — limitadas a 56 equipas — podem fazer-se, de 19 a 29 de Maio corrente, das 21.30 às 23 horas, na Sede do Beira-Mar.

No domingo, na pista permanente da Metalurgia Casal, em Taboeira, e em organização do Illiabum Clube, realiza-se o **I Grande Prémio das Flores,** em «moco-cross».

A prova terá início às 15 horas, havendo treinos, durante a manhã, das 9 às 12 horas.

Amanhã e no domingo, a Secção de Badminton do Clube dos Galitos leva a efeito, no ginásio da Escola do Ciclo Preparatório «João

Conclui na 5.ª página

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 22.ª jornada

BEIRA-MAR — Belenenses . 15-25
Almada — Sporting 12-27
Vit. Setúbal — Benfica . . . 13-14
Ac.ª S. Mamede — C. Ourique 19-10
Boa-Hora — Porto 16-17
Técnico — Passos Manuel . . 12-13

Classificação final

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	22	20	1	1	524-334	63
Benfica	22	19	0	3	485-301	60
Sporting	22	17	1	4	489-303	57
Porto	22	17	1	4	414-300	57
V. Setúbal	22	8	4	10	368-369	42
Ac.ª S. Mamede	22	9	1	12	296-325	41
BEIRA-MAR	22	7	2	13	281-416	38
Almada	22	7	1	14	316-420	37
Boa-Hora	22	6	2	14	329-402	36
Passos Manuel	22	4	5	13	251-366	35
Campo Ourique	22	4	1	17	309-409	31
Técnico	22	3	3	16	309-436	31

BEIRA-MAR, 15 BELENENSES, 25

Na tarde de sábado — em antecipação que obteve anuência dos aveirenses, a pedido do Belenenses, que, à noite, numas caves bairradinas, homenageava os seus andebolistas, virtuais campeões desde a ronda anterior —, sob arbitragem dos srs. Joaquim Cabral e Adélio Pinto, da Comissão Distrital do Porto, as equipas alinharam do seguinte modo, no jogo

Conclui na 5.ª página

Amanhã, em Ovar — Canta, canta em apoio ao GALITOS

Conforme notícia que tivemos ensejo de incluir na semana finda, disputa-se amanhã, no Pavilhão da Ovarense, com início às 21.30 horas, o desafio GALITOS — P. Matosinhos — **final para apuramento do vencedor nortenho do Campeonato Nacional da III Divisão, a quem caberá disputar, depois, com o triunfador da Zona Sul, o título nacional.**

Tendo assegurado já, e de modo brilhante, o acesso no escalão superior (trata-se dum regresso, para os aveirenses, e de um ingresso, para a nóvel turma matosinhense), as duas turmas irão proporcionar, sem dúvida, bom e animado despique, no jogo de amanhã — onde, certamente, os basquetebolistas alvi-rubros irão ter caloroso apoio dos seus adeptos, gritando, sem cessar, o seu inconfundível e bem característico Canta, canta!

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 14.ª jornada

Académica — Porto 61-81
Vasco da Gama — Cdup . . 85-62
Académico — SANGALHOS . 73-79
Ginásio — Sport 57-58

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	13	12	1	1126-729	25
Porto	13	11	2	969-756	24
Cdup	13	7	6	844-866	20
Ginásio	13	6	7	848-956	19
Académica	13	5	8	796-891	18
Vasco da Gama	13	5	8	846-882	18
Académico	13	4	9	826-905	17
Sport	13	2	11	635-885	15

A competição encerra amanhã, com os desafios, em atraso, da nona jornada — cujo programa é o seguinte:

Ginásio — SANGALHOS
Vasco da Gama — Académica
Académico — Porto
Sport — Cdup

II DIVISÃO — FEMININA

Olivais — Desp. Covilhã . . 14-35
GALITOS — SANGALHOS . 28-37
Gaio — Prop. Natação . . . 45-27
ESGUEIRA — ILLIABUM . 29-33

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	14	13	1	645-413	27
SANGALHOS	15	11	4	575-524	26
GALITOS	15	10	5	589-490	25
ILLIABUM	15	8	7	626-521	23
ESGUEIRA	15	8	7	675-611	23
P. Natação	15	8	7	622-619	23
Desp. Covilhã	14	4	10	483-576	18
Guifões	15	3	12	496-620	18
Olivais	15	0	15	241-788	15

Próximos jogos — Sábado, à noite

Gaia — Desp. Covilhã

Domingo, à tarde

Guifões — Desp. Covilhã
ILLIABUM — Gaia
Olivais — SANGALHOS
P. Nátação — GALITOS

JUNIORES — Zona Norte

Série A — 14.ª jornada

BEIRA-MAR — Olivias . . . 82-51
Académico — Desp. Covilhã . 67-40
Naval — Gaia . . . . D.-V.

Jogo em atraso

Gaia — Desp. Covilhã . . . 66-52

Série B — 10.ª jornada

Porto — ILLIABUM . . . 81-53
A. Coimbra — SANGALHOS 136-29
V. da Gama — Desp. Póvoa 64-50

Conclui na 5.ª página

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 38 DO «TOTOBOLA»

1 — Sporting — Benfica X
2 — Cuf — Boavista 2
3 — Braga — Leixões 1
4 — Farense — Beira-Mar X
5 — Belenenses — Atlético 1
6 — Académico — Estoril 1
7 — U. Tomar — Guimarães X
8 — Porto — Setúbal 1
9 — Famalicão — Salgueiros 1
10 — Marinhense — Sanjoanense ... 1
11 — Oriental — Montijo 1
12 — Olhanense — Peniche 1
13 — Sesimbra — Marítimo X

SOMOS UNS INGÉNUOS...

UM TEXTO DO ENG.º MANUEL BÓIA

Li nos jornais diários que vai realizar-se brevemente um Torneio Inter-Selecções de Andebol de 7, na categoria de Juniores.

E observei, de igual modo, que no quadro de jogadores que formarão a Selecção da Associação do Porto estão incluídos altetas do Sporting de Espinho, colectividade que, este ano, também foi «autorizada» a filiar-se naquela Associação.

É evidente que o escândalo (porque de autêntico escândalo se trata), vai repetir-se mais uma vez, como sucedia no Hóquei em Patins, e perante a inacção das nossas Autoridades:

— Por um lado, a Selecção de Aveiro jogará sempre enfraquecida de bons jogadores e os resultados não corresponderão ao valor real da modalidade no Distrito,

— por outro, no jogo entre Selecções de Aveiro e do Porto, os altetas do Sporting de Espinho jogarão contra os do seu próprio Distrito e marcar-nos-ão golos!!

Nós, os de Aveiro, que temos muito orgulho em dizer que pertencemos ao terceiro Distrito do País praticamente em todas as actividades, em matéria de Desporto somos, sem dúvida, de uma infantilidade confrangedora...

REGATA "FESTAS da CIDADE de AVEIRO"

VELA

No sábado, à tarde, e no domingo, de manhã, tiveram lugar nas águas da Ria — que, de novo, se pretende redescobrir para competições vélicas —, ao largo da zona do Cais Comercial e no Canal da Gafanha (águas que deixaram plenamente agradados os velejadores visitantes) as provas que integravam a **Regata «Festas da Cidade de Aveiro».**

E foi um êxito, esta organização do Sporting Clube de

Conclui na 5.ª página

Litoral AVEIRO, 14 DE MAIO DE 1976 - ANO XXII - N.º 1109 - AVENÇA